

GT de Macrozoneamento define áreas com estratégias ambientais



O Grupo de Trabalho (GT) de Macrozoneamento do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo (PDUI-RMSP) se reuniu para debater estratégias ambientais na última sexta-feira (08), às 10h, no 3º andar do Edifício Cidade I, localizado na Rua Boa Vista, 170, Centro.

O encontro aconteceu para que os técnicos da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (Emplasa) pudessem apresentar parte do trabalho consolidado. O GT estudou mais a fundo as áreas de preservação, separando-as em tópicos: áreas rurais, áreas com intensa descaracterização ambiental, áreas com tributos ambientais a serem preservados e áreas em desequilíbrio.

Os técnicos optaram por definir nomenclaturas que melhor definissem essas áreas. Em seguida, apresentaram a metodologia do macrozoneamento, aplicando os conceitos aos trabalhos que devem ser desenvolvidos para a consolidação da proposta.

Os membros do grupo também aprofundaram o debate no âmbito das categorias urbano e não urbano, precário e não precário, áreas de risco, eixo de dinâmicas metropolitanas, não urbano ocupado e não urbano sem ocupação.

Após debater esses temas, o grupo apresentou uma proposta metodológica para as próximas duas reuniões. Cada município deverá trazer suas contribuições para serem discutidas e incorporadas ao plano em elaboração. A proposta consolidada deverá ser entregue até a 29 de julho.

